

O PLANEJAMENTO E A GESTÃO FINANCEIRA DA POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE BAIXO SUL/BA

THE PLANNING AND FINANCIAL MANAGEMENT OF PUBLIC SPORTS POLICY IN THE LOW SOUTH / IDENTITY TERRITORY

EL PLANEAMIENTO Y LA GESTIÓN FINANCIERA DE LA POLÍTICA PÚBLICA DE DEPORTE EN EL TERRITORIO DE IDENTIDAD BAJO SUL / BA

Murillo Lago Menezes¹

murillolago_@hotmail.com

Neidiana Braga da Silva Souza²

neidianabraga@gmail.com

Temistocles Damasceno Silva¹

tom@uesb.edu.br

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

²Universidade Estadual de Maringá (UEM)

PALAVRAS-CHAVE: *política; gestão; esporte.*

INTRODUÇÃO

O Território de Identidade Baixo Sul/BA, foi criado como processo de reorganização administrativa do estado da Bahia. Sendo composto pelos seguintes municípios: Aratuípe, Cairu, Camamu, Gandu, Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Jaguaripe, Nilo Peçanha, Piraí do Norte, Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Teolândia, Valença e Wenceslau Guimarães (BAHIA, 2016).

Partindo desse pressuposto, a pesquisa teve como objetivo analisar a política pública de esporte implementada nos municípios que compõem o Território de Identidade Baixo Sul/BA, a partir de governos ideologicamente distintos.



MÉTODOS

No que diz respeito ao processo metodológico, trata-se de um estudo de natureza exploratória e abordagem qualitativa. Para tal, utilizou-se a análise documental como instrumento de coleta de dados. Foram analisados Planos Plurianuais; programas de Governo disponibilizados no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Leis Orçamentárias Anuais. Simultaneamente, foram coletadas informações site da Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos da Bahia (SEI). O recorte temporal do estudo refere-se à última gestão político-administrativa dos municípios analisados (2013-2016). Para isto, buscou-se identificar a configuração partidária, o planejamento das ações direcionadas ao esporte e lazer e a gestão financeira do setor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao levar em consideração os pressupostos estabelecidos por Tarouco e Madeira (2013), detectou-se que a ideologia partidária referente aos municípios analisados corresponde em sua maioria ao espectro ideológico de centro a esquerda. Ao analisar o planejamento governamental, constatou-se uma maior incidência de propostas relacionadas à elaboração de programas, projetos e atividades esportivas, bem como a criação e revitalização dos espaços e equipamentos de esporte. Tais dados encontram-se em consonância com as observações de Silva *et al* (2019) no que diz respeito as prioridades para o esporte no município de Belo Campo/BA.

Ao mesmo tempo, constatou-se uma discrepância entre a alocação e a execução orçamentária em relação a Função Desporto e Lazer, independentemente do espectro ideológico. Tais dados corroboram com os pressupostos de SOUZA *et al* (2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se concluir que existe uma distinção ideológica referente a gestão da política pública de esporte no território analisado. Contudo, a diferença partidária não refletiu no planejamento e gestão financeira da política em questão. No entanto, torna-se necessária a realização de novos estudos acerca do processo de implementação da referida política, com vistas ao aprofundamento do conhecimento sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- BAHIA. *Perfil dos Territórios de Identidade da Bahia*. Secretaria de Planejamento, Salvador, BA, Brasil. 2016.
- MADEIRA, R. M., & TAROUCO, G. S. da. Esquerda e direita no Brasil: uma análise conceitual. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 8, n. 15, São Luis/MA, 2013.
- SOUZA, N. B. S, LIMA, S. A., MENEZES, M. L., MENEGALDO, P. H. I., & SILVA, T. D. *A política Pública de Esporte e Lazer Implementada no Município de Barra do Rocha/BA*. Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista, v.17, n.03, p.07-17, 2018.
- SILVA, I. L. F. da., MENEZES, M. L., SOUZA, N. B. da S., PINHEIRO, R. C., SILVA, T. D. *Análise das políticas Públicas de Esporte e Lazer Implementadas no Município de Belo Campo/BA*. Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista, v.18, n.01, p.15-23, 2019.

